



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome do Formador: André Capi

UF: SP

Nome da Entidade: Prefeitura Municipal de Serrana

Número do convênio: 738575/ 2012

Projeto: PELC todas as idades

Módulo: Introdutório

Data da formação: 10, 11, 12 e 14 de maio de 2012

Local: Parque Permanente de Exposições. Rua Estrela Matutina n ° 100

Total de participantes: 15 pessoas

Número de agentes sociais: 07 (06 agentes, 01 coordenador de núcleo.

Número de pessoas da entidade convenente: 08

Representantes da entidade de controle social: 02

Outros (mencionar quantos e qual o vínculo):

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Programação (Fazer uma análise da programação proposta, justificando a sua importância para o grupo)

Os assuntos abordados na programação esclareceram para o grupo os objetivos e as diretrizes do PELC além de apresentar as possibilidades de intervenções do programa junto a comunidade.

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos** (Inserir os tópicos referentes aos conteúdos trabalhados. A programação proposta foi integralmente desenvolvida? Por quê? Quais conteúdos foram mais relevantes no módulo?)

Toda a programação prevista foi desenvolvida, pois apresentamos ao grupo de agentes sociais os elementos que constituem o PELC na perspectiva de demonstrar a importância do núcleo organizar as suas ações pautadas nesses aspectos balizadores do programa.

O conteúdo relacionado aos conteúdos culturais do lazer, a caracterização do esporte no PELC, a proposta da ação comunitária e a reunião com o controle social foram os assuntos mais relevantes da formação.

A única alteração ocorreu no período de realização da formação que inicialmente estava prevista para os dias 10, 11, 12 e 13 de maio, no entanto, na apresentação da programação aos participantes da formação, o grupo sugeriu a transferência do conteúdo do dia 13 (domingo – dia das mães) para o dia 14 (segunda-feira). Para tanto reorganizamos os conteúdos e a carga horária dos três primeiros dias para finalizarmos a formação no horário do almoço da segunda-feira. Como a formação aconteceu numa cidade próxima da minha residência atendemos a reivindicação.

PROGRAMAÇÃO

10/05 – Quinta-feira

✓ **Manhã das 8h30 às 12h**

Café da manhã

1º Momento: Abertura oficial – representantes da prefeitura, PELC e controle social.

2º Momento: Apresentação do PELC – vídeo institucional, a Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer e as diretrizes do programa.

3º Momento: Apresentação do programa do curso com debate e possíveis ajustes.

Dinâmica: Crachás

- Normas do grupo; Papéis; Regras de trânsito

4º Momento: Rodada de apresentação dos agentes sociais, coordenador e colaboradores.

- Power Point Diretrizes PELC

12h às 13h - ALMOÇO

✓ **Tarde das 13h às 17h30**

5º Momento: Lazer - O que é lazer para os agentes sociais; a manifestação do lazer e a cultura no PELC; O que é cultura no PELC? Cultura de massa, erudita, popular...

Estratégia: Power point (Conceitos Recreação e Lazer)

Dinâmica: Análise das concepções de lazer apresentadas no texto, buscando discutir as semelhanças e diferença no pensamento dos autores apresentados.

Dinâmica: Quem somos e para que viemos? X Diretrizes e vídeo institucional;

INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

6º Momento: Os conteúdos culturais e a relevância da sua manifestação nos núcleos do PELC; As possibilidades de vivência nos gêneros da prática, assistência e conhecimento.

Avaliação do dia.

11/05 – Sexta-feira

✓ **Manhã das 7h30 às 12h30**

Papéis: Animador – Caixa surpresa

Dinâmica: Quadro de Verificação – Lazer dos agentes: Perguntas dinâmica separação (RAMOS, 2011, p.34)

7º Momento: Equipamentos de lazer (específicos e não específicos);

Estratégia: **Power Point** – Equipamentos de lazer

8º Momento: O espaço da cidade como equipamento de lazer: a democratização dos espaços e a sua ressignificação no PELC.

Dinâmica: Novos usos para

INTERVALO

Dinâmica: Papeis do agentes na formação

9º Momento: O espaço da cidade como equipamento de lazer: a democratização dos espaços e a sua ressignificação no PELC.

Dinâmica: Painel de debate (três sub-grupos: leitura (15’); debate no grupo (10’); socialização entre os sub-grupos (10’)

Estratégia: Pannel de debate: A cidade o cidadão e o lazer e **Power Point** – Cidade, Cultura e Lazer

Problematização: três perguntas norteadoras

10º Momento: Elaboração do roteiro da visita técnica - **“Levantamento da Situação”**

Característica dos núcleo, público, equipamentos de lazer, tipo de atividades existentes (horário, público), grupos e lideranças existentes (formais e não formais), planejamento participativo, acessibilidade.

11º Momento: Visita aos núcleos

12h30 às 13h30 – ALMOÇO

✓ **Tarde das 13h30 às 18h30**

12º Momento: Reunião grupo gestor e controle social (BONALUME, 2008, p.153-169)

Dinâmica: Bexiga - com significado da participação no PELC descrito na bexiga

13º Momento: Atividade e passividade no lazer;

14º Momento: O duplo aspecto educativo do lazer (educação para e pelo lazer) – Leitura do texto no telão (Um parágrafo por pessoa)

15º Momento: O esporte e suas manifestações (rendimento, educacional e o participativo/recreativo) suas possibilidades de prática, assistência e conhecimento; O esporte nos núcleos do PELC;

- Questão geradora: o significado do esporte para o grupo!
- Power point esporte

INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

Dinâmica – Quebra-gelo (Jogo da memória)

16º Momento: Sessão pipoca – Filme “Vem Dançar”

Avaliação do dia

12/05 – Sábado

✓ **Manhã das 7h30 às 12h**

Dinâmica: Papéis dos agentes na formação

Debate filme

Dinâmica – “O mundo vai acabar” (Trabalho em equipe – processo de decisão)

17º Momento: A intergeracionalidade nas atividades do PELC; Lazer por fases da vida.

18º Momento: Lazer, minorias e inclusão social; As barreiras do lazer para as mulheres, os homens, os portadores de necessidades especiais e os idosos nas vivências de lazer.

Documentário: Vista minha pele

INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

Dinâmica: Esquete barreiras (Mulher e obeso)

19º Momento: Perspectivas de lazer para as pessoas portadoras de necessidades especiais, pessoas portadoras de deficiência física, os homossexuais, as raças não predominantes.

Dinâmica - Roda invertida (resolução de problemas no grupo)

20º Momento: Atividades sistemáticas e assistemáticas de lazer - o processo de elaboração, execução e avaliação.

21º Momento: Processo de elaboração do PELC local

- As atribuições dos agentes sociais (monitores, coordenadores de núcleos e geral) no PELC

12h às 13h – ALMOÇO

✓ **Tarde das 13h às 18h30**

Dinâmica: Quebra cabeças

21º Momento (continuação): Processo de elaboração do PELC local

- ✓ Os desafios para a implantação de uma proposta pautada nos princípios da participação popular e da democratização cultural.
- ✓ Relato de experiências de outros projetos de esporte e lazer (Vídeo Uisinos – Pelc Vida Saudável)

22º Momento: Planejamento participativo e ação comunitária.

- Elaboração do quadro de verificação a partir da análise de situação da cidade e dos núcleos

INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

23º Momento: Planejamento participativo e ação comunitária – Organizando os núcleos e os eventos envolvendo a comunidade nas comissões.

Estratégia: Power Point Ação comunitária

Debate sobre a visita técnica - análise na realidade: elaboração do quadro de verificação a partir dos aspectos observados na visita técnica

Avaliação do dia.

14/05 – Segunda-feira

✓ **Manhã das 7h30 às 12h30**

24º Momento: Reunião com a coordenação geral, coordenadores de núcleos e um representante dos agentes sociais de cada núcleo.

Estratégia: Recapitulação, apresentação vídeo experiências PELC

25º Momento: Continuidade do planejamento (ação-reflexão- ação)

- Quadro de atividades
- Questão geradora: O que foi levado em consideração no processo de elaboração do quadro de atividades? Consideraram os aspectos observados no levantamento da situação?

INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

26º Momento: Continuidade do planejamento (ação-reflexão- ação)Organizando o evento impacto: **AS COMISSÕES E A ESTRUTURAÇÃO DO EVENTO**

27º Momento: O processo de avaliação - identificação dos instrumentos de planejamento, registro e avaliação das atividades do programa.

Estratégia: Power Point avaliação, Word (planos e instrumentos)

28º Momento: A formação em serviço e os seus desafios – possibilidades de propostas e temas para esse processo;

29º Momento: Os módulos de avaliação I e II;

Dinâmica: Barquinho de papel – apontar algo que gostou ou incomodou ao longo da formação

30º Momento: Avaliação da formação (aplicação formulários) e entrega dos certificados

Dinâmica: Oficina do aviãozinho

Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas

Exposições dialogadas com o auxílio de projeções (Power point), relatos de experiências (vídeos, fotos, quadros, tabelas), dinâmicas reflexivas.

Material didático

Recurso audiovisual, quadro de verificação, revistas, jornais e material de papelaria.

Bibliografia utilizada

DEMO, Pedro. **Pesquisa:** princípios científicos e educativos. São Paulo: Cortez & Autores Associados, 1991.

_____. **Avaliação Qualitativa.** São Paulo: Cortez & Autores associados, 1991.

_____. **Pesquisa e informação qualitativa:** aportes metodológicos. Campinas: Papirus, 2001.

ISAYAMA, Hélder Ferreira.[et al.], org. **Gestão de Políticas de Esporte e Lazer:** experiências, inovações, potencialidades e desafios. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2011.

ISAYAMA, Hélder Ferreira, LINHALES, Meily Assbú (orgs.). **Avaliação de políticas e políticas de avaliação: questões para o esporte e o lazer.** Belo Horizonte, Editora UFMG, 2008.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Lazer e cultura.** Campinas, Alínea, 2007.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Políticas públicas de lazer:** o papel das prefeituras. Campinas. SP: Autores Associados, 1996.

_____(org.). **Estudos do Lazer:** uma introdução. Campinas, SP: Autores associados, 1996.

MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, O Cidadão, O Lazer e a Animação Cultural.**

disponível em:

http://grupoanima.org/wp-content/uploads/anim_cult_cidade_livro_licere.pdf

PINTO, Leila Mirtes. **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação.** Campinas, Papirus, 2007.

RAMOS, M. L. B. C. (Org.). **Formação no programa esporte e lazer da cidade.** Brasília: Fields, 2011.

Código de campo alterado

SOUSA, Eustáquia Salvadora [et al.]. Sistema de monitoramento e avaliação dos programas Esporte e Lazer da Cidade e Segundo Tempo do Ministério do Esporte. Belo Horizonte: O Lutador, 2010.

Relação professor-alunos

O grupo teve uma boa receptividade com o formador e as estratégias previstas na programação contribuíram com o processo de aproximação entre os participantes.

Participação de agentes sociais

Todos os agentes sociais participaram de todos os momentos previstos na programação. Algumas pessoas que fazem parte do quadro de professores do departamento de esportes também participaram de pelo menos 60% da formação.

Os agentes sociais ao longo da formação participaram das ações propostas por meio do diálogo, questionamentos, mas também apresentaram dúvidas e alguma resistência em relação às características do programa. Essa resistência pode estar relacionada ao fato de alguns participantes terem atuado como agente no programa segundo tempo, convênio que a prefeitura havia finalizado há alguns meses na cidade.

Visitas técnicas (descreva e avalie o momento das visitas técnicas durante a formação)

A visita técnica ocorreu com a participação de todo o grupo, uma vez que, a formação ocorreu no espaço que será a sede do núcleo do programa.

Esse espaço está constituído por dois mini-campos de futebol, um campo de futebol oficial, um ginásio poliesportivo, duas quadras cobertas, um espaço coberto para skate, espaço demarcado para caminhada, três salas de aula, uma área coberta, espaços abertos com coberturas temporárias.

Colocamos como desafio para o grupo organizar um levantamento da situação junto aos moradores do entorno do núcleo com o objetivo de mapearem as necessidades da comunidade, além de apresentarem o programa para as pessoas.

Avaliação (Estratégias adotadas e resultados encontrados)

A partir das estratégias previstas na programação observamos que o grupo terá como principal desafio a superação do oferecimento das atividades físico esportivos no formato de escolinhas de esportes e de atividade física com as características daquelas oferecidas nas academias.

Outro ponto importante está relacionado ao atendimento de um público que ainda não tem acesso às atividades de esporte e lazer, uma vez que no espaço onde o núcleo está instalado acontece várias atividades físico-esportivas oferecidas pelos monitores da prefeitura, mas também, a diversificação dos interesses do lazer.

Com o objetivo de ampliar o atendimento sugerimos ao coordenador de núcleo a criação de um subnúcleo e da aproximação com os moradores de um conjunto habitacional localizado nos fundos da área de lazer.

A prefeitura assumiu a contratação de uma agente social extra para atuar nesse convênio do PELC.

III – OUTROS ASPECTOS

Parecer a respeito da entidade (capacidade de organização e mobilização, envolvimento na formação em si, conhecimento sobre o Programa, etc.)

O fato de a prefeitura ter finalizado recentemente o convênio com o programa segundo tempo, as impressões observadas no decorrer da formação, além do relato do

coordenador do programa, acreditamos que a equipe possui capacidade para a gestão do programa. Talvez o desafio para o convênio seja organizar as ações na perspectiva de algumas diretrizes do PELC como a participação popular, a auto organização comunitária, a intergeracionalidade, diversidade de conteúdos, ressignificação dos espaços.

Infra-estrutura: espaços e equipamentos

O espaço e os equipamentos disponibilizados para formação foram de boa qualidade. Sala confortável com mobiliário adequado tanto para os participantes quanto para o formador.

Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.

- Organizar o levantamento da situação junto aos moradores do entorno do núcleo
- Implantação de um subnúcleo;
- Reestruturação do quadro de atividades (diversificação de conteúdos, atendimentos as pessoas de todas as idades, atividades em horários diferenciados)
- Comunicar as alterações do projeto básico ao técnico do Ministério do Esporte responsável pelo monitoramento do convênio;
- Elaborar uma programação para a formação em serviço.
- Criar e se apropriar de instrumentos avaliativos disponibilizados no módulo introdutório para o monitoramento das ações do núcleo.

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

| Questões: | Sim | Não | Em parte | Por quê? |
|------------------|------------|------------|-----------------|-----------------|
| 1 | 10 | | | 06 |
| 2 | 10 | | | 06 |
| 3 | 10 | | | 03 |
| 4 | 10 | | | 05 |
| 5 | 10 | | | 04 |

Dez pessoas responderam o formulário de avaliação das quais, sete na categoria agente social, dois coordenadores (geral e núcleo) e um professor de educação física da prefeitura.

Em relação às perguntas fechadas do formulário todos responderam sim para as cinco questões. Destas quatro pessoas justificaram a resposta da primeira pergunta apontando que os objetivos foram alcançados devido a exposição clara, o debate temático no decorrer da formação.

Seis também foram às justificativas para a segunda questão assinalando que o conteúdo abordado na formação contribuirá com a elaboração das atividades do núcleo, orientação na reorganização do projeto básico e na atuação junto aos participantes, além de ter facilitado a assimilação das informações da formação.

Em relação a metodologia três justificaram a resposta comentando que os debates e as dinâmicas facilitaram a aprendizagem dos conteúdos do módulo.

Sobre o conhecimento do formador acerca das temáticas do PELC cinco participantes comentaram a resposta destacando a capacidade profissional, a didática na apresentação dos conteúdos, a clareza nas explicações e a experiência com o programa.

A questão abordando as adequações do formador no decorrer da formação foi respondida por quatro participantes os quais destacaram os encaminhamentos para a

resolução dos problemas, o esclarecimento das dúvidas, a capacidade de escuta dos relatos e experiências dos participantes e o acompanhamento ao longo do módulo.

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

Todos responderam o questionamento sobre a atuação do formador nesse módulo destacando a sua intervenção como: objetiva, esclarecedora, motivadora, e didática.

O item referente aos aspectos relevantes da formação também foi respondido por todos destacando positivamente as dinâmicas, os debates, os subsídios para a atuação junto a comunidade (estratégia da ação comunitária), a caracterização do lazer e do esporte, a inclusão social, o trabalho coletivo, a diversidade de atividades (interesses culturais do lazer) no PELC.

Em relação ao item problemas e dificuldades da formação 50% dos participantes não tiveram problemas. Nas respostas afirmativas os participantes destacaram a extensa carga horária, a quantidade de informações e, como consequência, o cansaço.

O item sugestão de temáticas e estratégias para o módulo avaliativo também foi respondido por todos os participantes que indicaram para a próxima formação os seguintes temas: intervenção com dependentes químicos, instrumentos para avaliação quantitativa, repertório de jogos e brincadeiras e a caracterização das crianças, vídeos e documentários de outras experiências do PELC, possibilidades de espaços e equipamentos de lazer.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inicialmente alguns agentes, que haviam atuado no convênio da prefeitura com o programa segundo tempo, achavam que o PELC também seria um programa de iniciação esportiva. No decorrer da formação observamos que o grupo entendeu os objetivos e as diretrizes do programa.

Com o objetivo de permear as ações do convênio a partir da proposta do PELC o grupo se comprometeu em reorganizar algumas atividades da grade horária prevista no projeto básico por meio do levantamento da situação junto à comunidade do entorno do núcleo. O grupo também demonstrou interesse em disseminar suas ações por meio da estratégia da ação comunitária organizando o núcleo em comissões que serão constituídas pelos agentes sociais e representantes da comunidade.

O controle social também se colocou a disposição para contribuir com as ações do PELC, pois uma das representantes dessa instância atua com projetos para pessoas portadoras de necessidades especiais.